

C23 | Paixão do Senhor | 25 de março de 2016

LEITURA

Entregou-lhes então Jesus, para ser crucificado. E eles apoderaram-se de Jesus. Levando a cruz, Jesus saiu para o chamado Lugar do Calvário, que em hebraico se diz *Gólgota*. Ali O crucificaram, e com Ele mais dois: um de cada lado e Jesus no meio. Pilatos escreveu ainda um letrado e colocou-o no alto da cruz; nele estava escrito: «Jesus, o Nazareno, Rei dos Judeus».

Muitos judeus leram esse letrado, porque o lugar onde Jesus tinha sido crucificado era perto da cidade.

Foi o que fizeram os soldados. Estavam junto à cruz de Jesus sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Ao ver sua Mãe e o discípulo predileto, Jesus disse a sua Mãe: «Mulher, eis o teu filho».

Depois disse ao discípulo: «Eis a tua Mãe».

E a partir daquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa.

E, inclinando a cabeça, expirou.

Ao chegarem a Jesus, vendo-O já morto, não Lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados trespassou-Lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. Aquele que viu é que dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que diz a verdade, para que também vós acrediteis.

Jo 18, 1-19, 42

ASSIM SEJA...

Olá! O meu nome é Bernardo Pinto Coelho, tenho 43 anos, foi-me diagnosticada esclerose lateral amiotrófica aos 36 anos. Portanto, vai fazer cerca de 7 anos que eu tenho esta doença, que é uma doença chamada neurodegenerativa sem cura. Mas eu acredito na minha cura! Estou no meu trigésimo quinto tratamento, porque eu não desisto, porque Deus não desiste de mim. Acredito que este é um processo muito longo. Eu demorei cerca de três anos a aceitar a minha doença, porque tinha muita raiva, muita fúria... E percebi que esse não era o caminho certo para eu conseguir safar-me.

Portanto, eu, gradualmente, vou ficando, não digo um santo, mas praticamente um santo porque eu percebi qual é o caminho para conseguir vencer esta doença. Número 1: é a mente! Temos que ter fé, acreditar, lutar com persistência e nunca desistir. E sermos mais gratos, em vez de estarmos-nos a queixar do que não temos, é pensar naquilo que temos.

E a verdade, é que o meu testemunho, graças a Deus, está a ajudar muitas pessoas. E eu acredito que um dia poderei vir a atingir o meu objetivo que é correr na praia do Guincho, que é a minha praia preferida.

E, portanto, eu aprendi muita coisa... E o que eu vos aconselho é... Há uma coisa chamada: semelhante

atrai semelhante. Quando a pessoa está triste, irritada, revoltada ou com inveja, isso só vai atrair coisas más, negativas. Quando a pessoa é mais grata, pensa de forma positiva, acredita e tem amor-próprio... É importante nós gostarmos de nós próprios antes de qualquer outra pessoa, porque Deus ama-nos incondicionalmente!

E outra coisa que eu também percebi, é que o bem vence sempre o mal. Sempre! Eu tinha muita raiva. Acreditem que eu, de vez em quando, tinha pessoas a passarem por mim e apetecia-me cortar-lhes as pernas. Porquê? Porque a minha vida era desporto e, de repente, por ser bonzinho demais, desrespeitei o meu corpo e comecei a ter esta doença, porque fui bonzinho demais e esqueci-me de mim. Ou seja, eu podia ter ficado irritado com Deus mas não. Deus ama-nos incondicionalmente! E, portanto, fui eu que estraguei a minha liberdade e agora percebo que, se eu for mais grato e agradecer a Deus e ir pela vida de forma positiva, tudo vai melhorar. Eu acredito que um dia vou conseguir atingir o meu objetivo e todas as pessoas vão perceber que se a pessoa tiver a mente correta, como aquilo que acabei de dizer, vai conseguir ultrapassar todos os obstáculos.

Muito obrigado!

Bernardo Pinto Coelho

DESAFIO-TE

Segue o exemplo do Bernardo. Não desistas perante as adversidades da vida, porque Deus ama-te incondicionalmente!

PARÓQUIA DE MONTE ABRAÃO

Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Fé, Av. Luís de Camões, 2745-283 QUELUZ – PORTUGAL
Internet: www.ivangelho.com • e-mail: ola@ivangelho.com • [facebook.com/ivangelho](https://www.facebook.com/ivangelho)